

CHAGAS, CARLOS PINHEIRO

* dep. fed. MG 1930; rev. 1930.

Carlos Pinheiro Chagas nasceu em Oliveira (MG) no dia 15 de fevereiro de 1889, filho de Francisco Chagas de Andrade, coronel da Guarda Nacional, e de Maria Cândida Pinheiro Chagas. Seu irmão, Djalma Pinheiro Chagas, foi revolucionário em 1930 e em 1932 e deputado federal pelo estado de Minas Gerais de 1935 a 1937.

Após fazer os primeiros estudos em sua cidade natal, ingressou no Colégio Militar e, em seguida, no Ginásio Arquidiocesano de São Paulo. Formou-se em 1913 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e clinicou em Santa Cruz do Rio Pardo (SP) e nas cidades mineiras de Santo Antônio do Amparo, Oliveira e Bom Sucesso. Mais tarde, já estabelecido em Belo Horizonte, foi convidado pela Fundação Rockefeller para especializar-se em anatomia patológica, seguindo então para os Estados Unidos, onde trabalhou dois anos como assistente do professor MacCallum. De volta ao Brasil, conquistou por concurso a cátedra de anatomia patológica da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, defendendo tese sobre cirrose hepática na moléstia de Chagas. Defendeu ainda a tese de doutoramento *Da exoftalmia na tuberculose* e regeu uma das cátedras da Universidade de Baltimore, nos Estados Unidos. Durante uma viagem à Alemanha, aperfeiçoou sua especialidade, trabalhando como assistente do anatomopatologista Aschoff. Tendo ingressado, por concurso, como anatomopatologista no Posto Veterinário e Agrícola do Ministério da Agricultura em Belo Horizonte, foi prefeito do município de Poços de Caldas (MG) em 1929, a convite do presidente estadual Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (1926-1930). Na época, iniciou-se a campanha da Aliança Liberal, movimento oposicionista de âmbito nacional articulado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, que lançou as candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa à presidência e à vice-presidência da República, respectivamente. Após a derrota destes pelos candidatos oficiais, Júlio Prestes e Vital Soares, nas eleições de março de 1930, intensificaram-se os preparativos para uma revolução que conduzisse ao poder as forças derrotadas no pleito presidencial.

Nas mesmas eleições de março de 1930, Carlos Pinheiro Chagas elegeu-se deputado federal pelo estado de Minas Gerais, na legenda do Partido Republicano Mineiro (PRM). Assumindo o mandato em maio seguinte, no mês de agosto foi o orador oficial,

representando Minas Gerais, na chegada ao porto do Rio de Janeiro do corpo de João Pessoa, que havia sido assassinado em Recife.

Com a eclosão do movimento revolucionário no dia 3 de outubro, liderou a invasão da cidade de Goiás, então capital do estado do mesmo nome, apoiado por forças chefiadas pelo coronel Quintino Vargas e pelo 6º Batalhão de Caçadores, que aderiu ao movimento. O desenrolar dos acontecimentos levou-o a assumir, no palácio Conde dos Arcos, sede da administração estadual, o governo provisório de Goiás, substituindo Humberto Martins Ribeiro (1929-1930). Seu governo durou apenas de 27 a 30 de outubro de 1930, sendo em seguida substituído por uma junta provisória composta por Pedro Ludovico, Mário de Alencastro Caiado e o desembargador Emílio Francisco Póvoa, que haviam colaborado em sua curta gestão.

Tendo perdido o mandato parlamentar em consequência da revolução, recusou posteriormente sua designação para interventor em Goiás, sendo então nomeado tabelião no Rio de Janeiro. Em março de 1932 assumiu a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, no governo de Olegário Maciel (1930-1933). Ocupava o cargo quando faleceu, três meses depois, no dia 25 junho.

Foi membro da Academia Nacional de Medicina, do Instituto Internacional do Câncer, das associações Francesa e Argentina do Câncer e do Instituto de Anatomia Patológica dos Estados Unidos.

Era casado com Augusta de Carvalho Chagas. Seu sobrinho Paulo Pinheiro Chagas também participou da Revolução de 1930 e foi deputado federal por Minas Gerais de 1951 a 1956 e de 1958 a 1971, além de ministro da Saúde em 1963.

FONTES: ANDRADE, F. *Relação*; CÂM. DEP. *Deputados*; CHAGAS, P. *Esse*; FERREIRA, J. *Presidentes*; FONSECA, L. *História*; MONTEIRO, N. *Dicionário biográfico*.